



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

ALEITAMENTO MATERNO, CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS EM CRECHE DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

AUTOR PRINCIPAL: Patrícia Simioni Vanzin

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Daiana Argenta Kümpel

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O leite materno é um alimento completo que contém todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento da criança. Apresenta benefícios nutricionais, imunológicos, psicológicos e fisiológicos, além de auxiliar na maturação do sistema digestório e neurológico (FRANÇA, 2007). A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida e a partir desse momento deve ser continuado até os dois anos ou mais de idade sendo complementado com outros alimentos (WHO, 2001). O aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e diminuição do consumo dos alimentos in natura que devem ser a base da alimentação (frutas, verduras, ovos, legumes e tubérculos) e minimamente processados, justifica-se pela rotina acelerada de jornada de trabalho dos pais, levando a escassez de tempo para realizar uma alimentação mais saudável, levando ao aumento de peso e consumo alimentar excessivo de crianças nascidas nesses ambientes. (PONTES, 2009).

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo de delineamento transversal com crianças matriculas em uma creche de Educação infantil de uma instituição hospitalar. A avaliação do aleitamento materno e consumo alimentar foi realizado pelos pais e/ou responsáveis através do formulário de marcadores do consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), separados por faixa etária. Foram avaliadas 16 crianças, destas 62,5% (10) eram do sexo feminino e 37,5% (6) do sexo masculino. Em relação a idade 56,3% tinham um ano, 37,5% dois anos e 6,3% três anos. Os pais, 12,5% eram



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



solteiros, 75% casados e 12,5% união estável. Em relação ao aleitamento materno exclusivo 100% das crianças avaliadas não estavam sendo amamentadas exclusivamente pelo leite materno. A escolaridade materna 62,5% estudaram >12 anos, 31,3 entre 9-12 anos e 6,3% <8anos. Os motivos que foi interrompido o aleitamento materno foram 6,3% criança ficou doente, 31,3% retorno ao trabalho/estudo, 31,3% outro, 6,3 falta de aderência por parte da criança, 6,3% mãe ficou doente, 6,3 problemas no seio e 18,8 por leite insuficiente. Sobre as questões de consumo alimentar 18,8% marcaram que a criança recebeu leite do peito ontem e 81,3% que não recebeu. Até a idade que a criança mamou no peito foi um ano 50%, dois anos 18,8%, três anos 12,5 %, quatro anos 6,3% e não foram amamentadas 12,5%. Sobre as mamadeiras tomadas no dia, 68,8% ate duas e 31,3% >2. A criança comeu verduras/legumes ontem, responderam 56,3% que sim e 43,8 que não comeram. Sobre comer frutas 50% comeu e 50% não comeu. Se a criança comeu carne, 87,5% sim e 12,5% não comeram. Comeu assistindo televisão 75% sim e 25,0 não. 81,3% das crianças comeram comida da família no dia anterior no jantar. 68,8% das crianças tomam refrescos leites, chás e outras bebidas com açúcar/rapadura/mel/melado e todos os dias, e 75% tomam refrigerante pelo menos duas vezes na semana. Salgadinhos de pacote 75% responderam que pelo menos duas vezes na semana. Bolacha recheada 50% duas vezes na semana pelo menos. Sobre a criança beber suco natural 37,5% responderam que 3 a 4 vezes na semana e sobre comer feijão 43,8% responderam que dia sim dia não.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com esse estudo podemos avaliar que as crianças não tem uma alimentação correta na infancia, logo que é a idade que a criança forma seus habitos alimentares, já sobre o aleitamento materno é o alimento ideal para crianças recém-nascidas, pois atende todas as necessidades imunológicas, psicológicas e nutricionais. O aleitamento adequado protege a criança contra infecções, diarreias, doenças respiratórias e otites.

REFERÊNCIAS

- PONTES, T. E. et al. Orientação nutricional de crianças e adolescentes e os novos padrões de consumo: propagandas, embalagens e rótulos. Revista Paulista de Pediatria, 2009.
- FRANÇA, G.V. A. de et al. Determinantes da amamentação no primeiro ano de vida em Cuiabá, Mato Grosso. Revista de Saúde Pública, Cuiabá, p.1-8, 2007.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para crianças menores de 2 anos. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 152 p.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 3.281.351

ANEXOS